



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

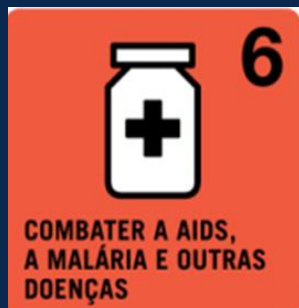
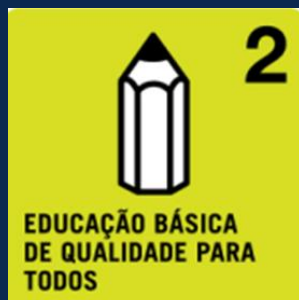
Agenda Pós-2015 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Salvador
29 de agosto de 2014

O PRAZO PARA SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO EXPIRA EM 2015...



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



O mundo está debatendo a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015

Os ODMs e os ODS



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

	ODMs	ODS
Natureza diferente	Pobreza extrema, em suas várias dimensões, é caracterizada por uma falta de acesso aos recursos básicos, tal qual comida, água, saneamento, energia, habitação e educação	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio das 3 dimensões: econômica, ambiental e social• Uso eficiente de recursos naturais• Promoção de práticas sociais justas de uma maneira economicamente viável
Foco	<ul style="list-style-type: none">• Um bilhão de pessoas vivendo na pobreza absoluta• Países em desenvolvimento e países com menor desenvolvimento relativo	<ul style="list-style-type: none">• Todos os lugares/população mundial• Escala global• Desenvolvidos: liderança na mudança de padrões insustentáveis de produção e consumo

	ODMs	ODS
Soluções	<ul style="list-style-type: none"> • A pobreza extrema foi erradicada em países desenvolvidos e em um número de países em desenvolvimento • Existem ferramentas disponíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum país alcançou o desenvolvimento sustentável • Necessidade de reformas estruturantes • Agenda internacional integradora • Diferentes respostas, mas a maioria delas a serem construídas
Meios de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda, dinheiro público, filantropia • Papel muito limitado do setor privado 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior importância de recursos privados • Grandes oportunidades para o setor privado • Tecnologia • Incentivos tributários, investimento direto
Janela Temporal	<ul style="list-style-type: none"> • 2015 (em 15 anos) • Realista dar fim à pobreza absoluta em 2030 • Compromisso moral 	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso aberto • Milestone : 2050 (o mundo terá em torno de 9 a 10 bilhões de habitantes) • Gerações futuras

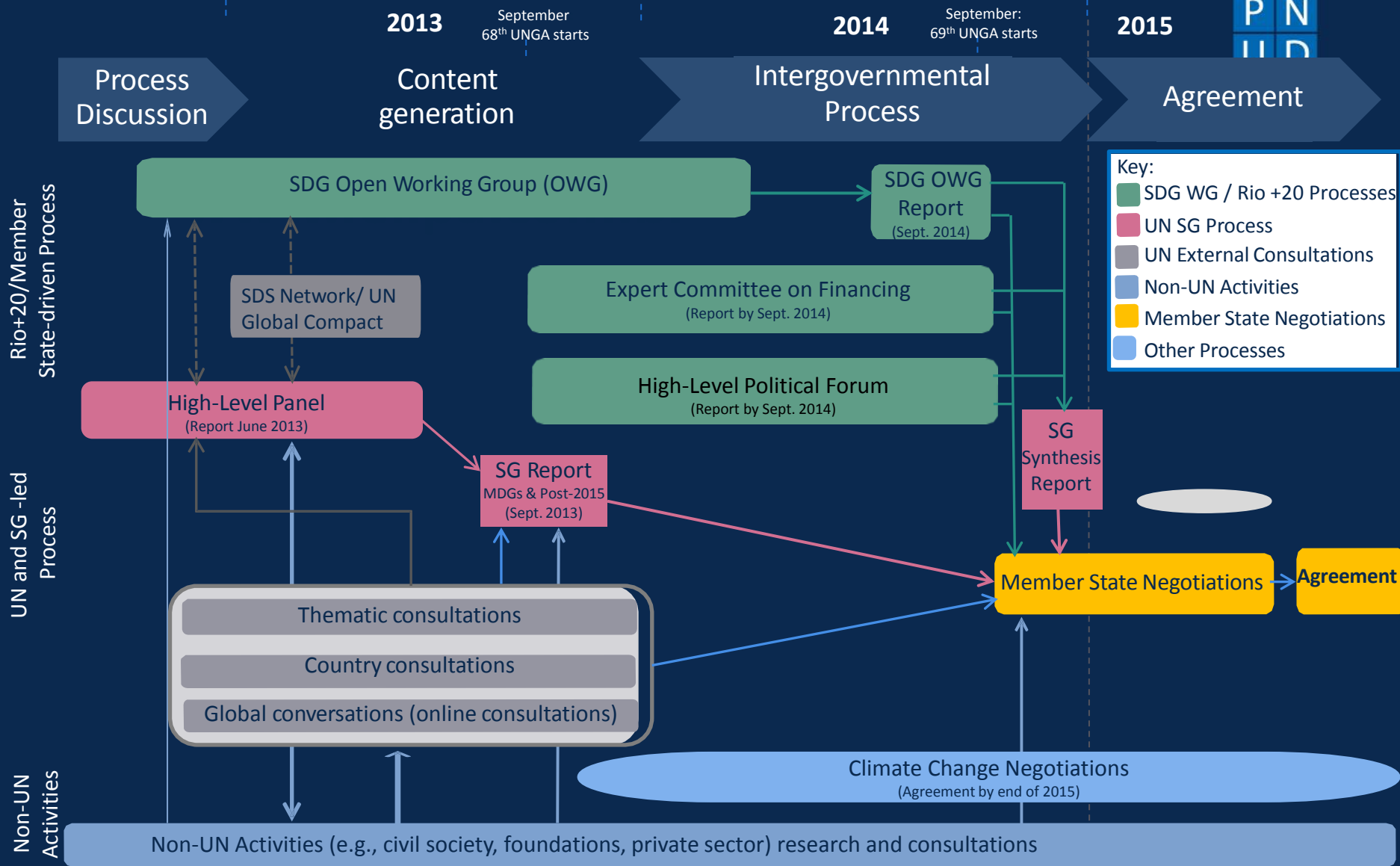
A Agenda Pós-2015: Onde estamos agora?



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



Processes feeding into the Post-2015 Development Agenda



A Agenda Pós-2015: Inputs para o Marco Zero



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



Beyond2015

A AGENDA PÓS-2015: CONSULTAS SEM PRECEDENTES



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

**Diálogos globais alcançaram mais de 3,5
milhões de pessoas em todo o mundo**



Uma narrativa consistente



Dados qualitativos:

- Questionários
- Eventos presenciais



Dados quantitativos:

- Votação online



www.myworld2015.org

5 Consultas Regionais



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

5 Consultas Regionais em Parceria com Movimento Nós Podemos

21 de Fevereiro	Sul	Curitiba -PR	99 participantes
5 de Março	Norte	Manaus - AM	78 participantes
7 de Março	Nordeste	João Pessoa- PB	139 participantes
16 de Março	Sudeste	Contagem -MG	77 participantes
26 de Março	Centro Oeste	Anápolis- GO	39 participantes

11 Consultas com Sociedade Civil



11 Consultas com Grupos da Sociedade Civil

Data	Grupo	Local	Participantes	Parceiro
24/01	Jovens lideranças	Belford Roxo	90	MJPOP
Fev/Mar	Refugiados	São Paulo, Manaus, Rio de Janeiro	126	ACNUR
12/03	Jovens Conjuve	Brasília	22	SNJ
25/03	Transexuais e Travestis	Brasília	10	PNUD
3/04	Jovens Mulheres	Rio de Janeiro	81	UNICEF
4/04	Jovens DF	Brasília	40	Senado Federal
5/04	Indígenas Guaranis, Kaiowá e Terena	Panambizinho	20	ONU
9/04	Pessoas com Deficiência Intelectual	Brasília	16	APAE/ OPAS
11/04	Centrais Sindicais	São Paulo	14	OIT
12/04	Afrodescendentes	Brasília	13	UNFPA
12/04	Pessoas em Situação de Rua	São Paulo	66	Comitê PopRua

As Consultas Brasileiras foram incluídas no relatório do Secretário Geral da ONU



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



Os jovens brasileiros querem mais oportunidades de emprego e educação ...



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



Consultation with youth in Belford Roxo, Rio de Janeiro state, March 2013
(Photo: Flavio Lopes UNV/UNDP Brazil)

go to cities, booming towns or other countries in search of better job opportunities, swelling the ranks of informal traders, miners and migrants. Many youth may continue studying in the hope that this would improve their job prospects. Other young people may take to the streets to express their anger and insecurity. Most people take jobs — any jobs — regardless of whether they are mistreated or abused, whether working conditions are dangerous or whether the job is just for a day or a few hours.

Informal-sector workers and migrants feel particularly insecure and vulnerable. For example, in Rwanda, people trying to earn a living by trading on the streets tell of how they are vulnerable to arrest: "Street hawkers are arrested, dispossessed of their goods, and jailed, and the start-up small capital disappears."

Lack of jobs fuels labour migration, which, if badly managed, creates large contingents of migrant workers who are often criminalized and have limited rights in receiving countries. In Moldova and Tajikistan, participants emphasized how migration has also created hardship and risks for families and children left

Os povos indígenas querem maior inclusão econômica, respeito aos direitos e às tradições



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Consultation with Guarani, Kaiowá and Terena Indigenous People in Panambizinho, Mato Grosso, April 2013 (Photo: Flavio Lopes UNV/UNDP Brazil)



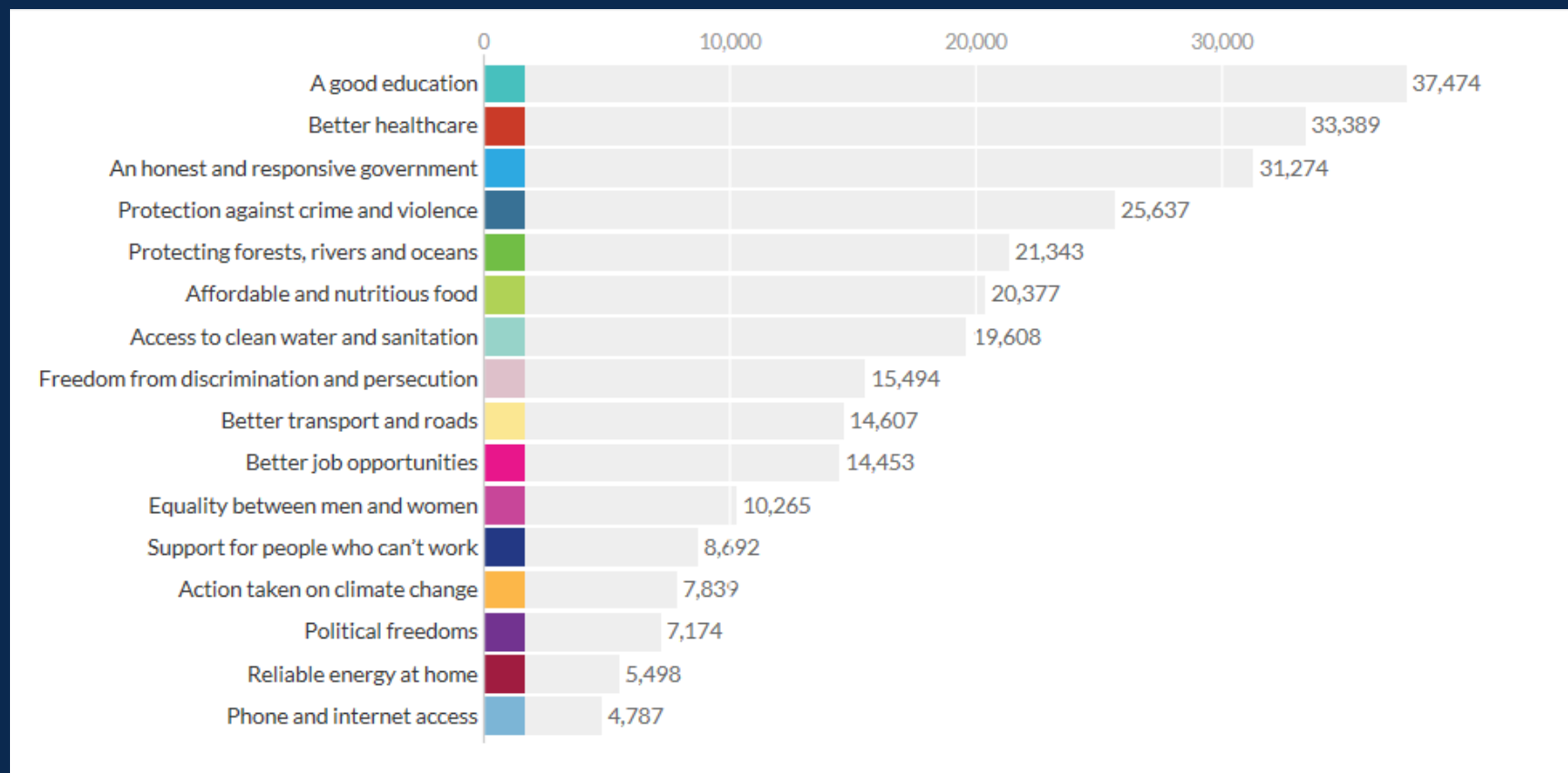
Young people are often seen as the group most affected by the lack of employment opportunities, which is not surprising, as many countries have youth unemployment rates that are twice as high as the national average. What is troubling is that this phenomenon is often interpreted as an extension of a social status quo that has little respect for youth. In **Jamaica**, young participants feel they are stuck between a past dominated by poverty, and an uncertain future with no opportunities to improve their situation. Youth from rural communities are usually identified as the most disadvantaged. Unemployment among young people is interpreted as an expression of the larger society's inability to understand young people's aspirations in terms of creativity and entrepreneurship.

The labour market has also been unfavourable to women, in around half

No My World, as prioridades dos brasileiros foram educação e saúde de qualidade, governo honesto e atuante, proteção contra crime e violência, e proteção das florestas rios e oceanos



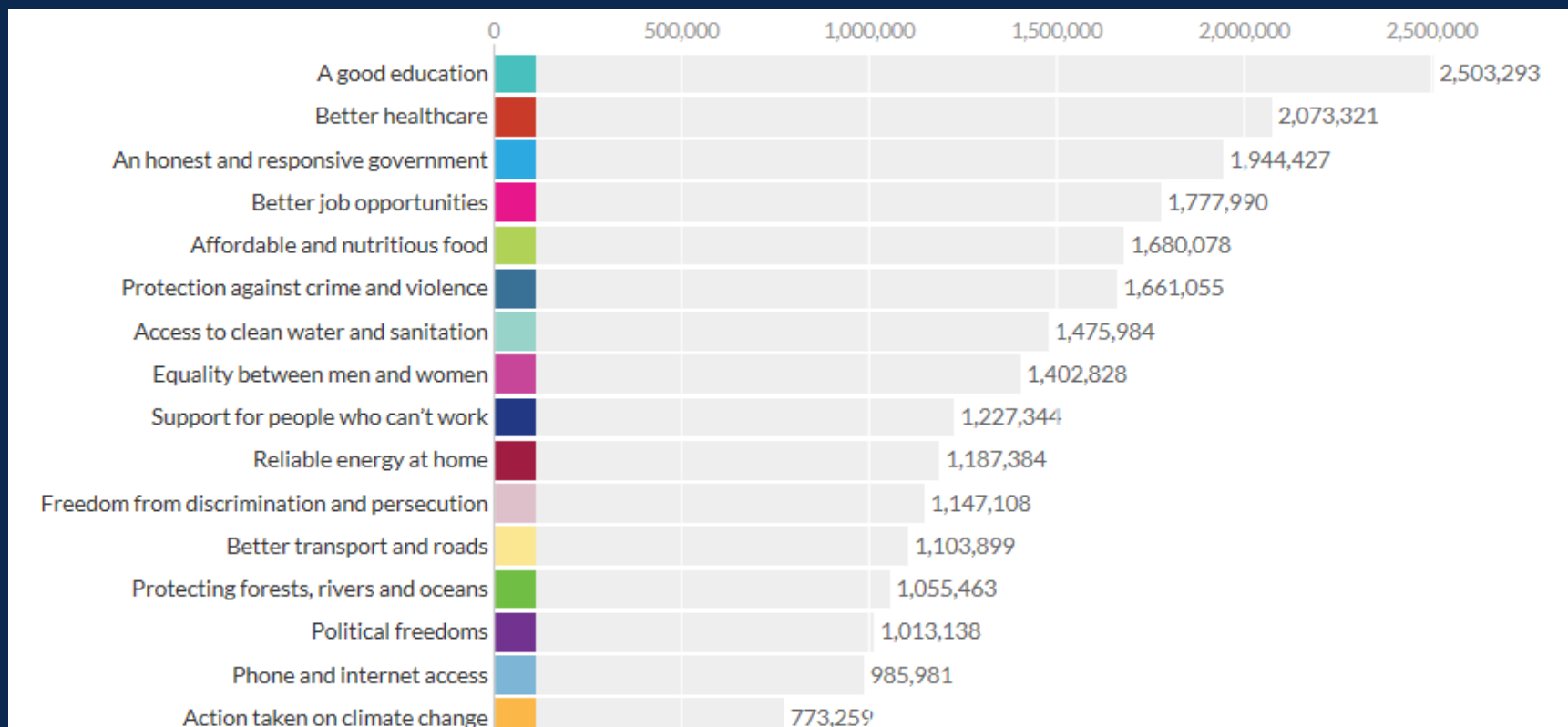
Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



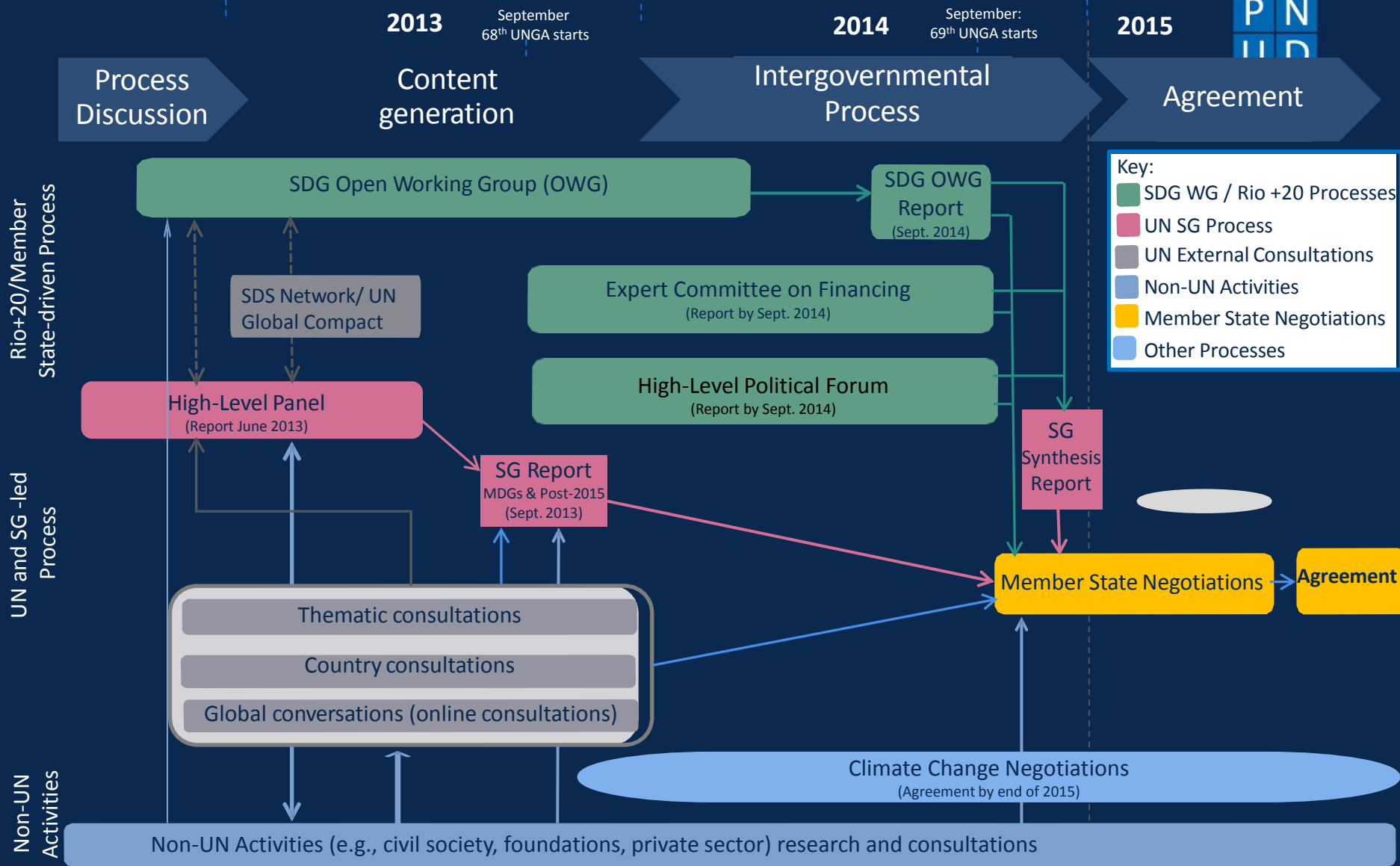
Quase 3,9 milhões de pessoas já escolheram suas 6 prioridades de desenvolvimento pelo site MyWorld2015.org



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



Processes feeding into the Post-2015 Development Agenda



MARCO ZERO: AGENDA PÓS-2015 RESUMO



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

- Primeiros **16 objetivos** identificam áreas prioritárias:
 - Focar nas metas dos **ODM** existentes
- Dimensões agregadas:
 - **Economia sustentável**
 - **Sustentabilidade ambiental**
 - **Sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável**
- O **17º objetivo**: mecanismos de implementação
 - **finanças, comércio, tecnologia, capacitação, parcerias e dados.**



MARCO ZERO: AGENDA PÓS-2015

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1.** Acabar com a **pobreza** em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 2.** Acabar com a **fome**, alcançar a **segurança alimentar** e melhoria da **nutrição**, e promover a **agricultura sustentável**;
- 3.** Assegurar uma **vida saudável** e promover o **bem-estar** para todos, em todas as idades;
- 4.** Garantir **educação** inclusiva e equitativa de qualidade, e promover **oportunidades de aprendizado** ao longo da vida para todos;
- 5.** Alcançar **igualdade de gênero** e empoderar todas as **mulheres e meninas**;

- **6.** Garantir disponibilidade e manejo sustentável da **água e saneamento** para todos;
- **7.** Garantir **acesso à energia** barata, confiável, sustentável e moderna para todos;
- **8.** Promover o **crescimento econômico** sustentado, inclusivo e sustentável , **emprego pleno e produtivo**, e **trabalho digno** para todos;
- **9.** Construir **infraestrutura** resiliente, promover a **industrialização inclusiva e sustentável**, e fomentar a **inovação**;

10. Reduzir a **desigualdade** entre os países e dentro deles;

11. Tornar **as cidades e os assentamentos humanos** inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

12. Assegurar **padrões de consumo e produção sustentáveis**;

13. Tomar medidas urgentes para **combater a mudança do clima** e seus impactos

14. Conservar e promover o **uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos** para o desenvolvimento sustentável;

15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos **ecossistemas terrestres**, gerir de forma sustentável as **florestas**, combater à **desertificação**, bem como deter e reverter a **degradação do solo e a perda de biodiversidade**;

16. Promover **sociedades pacíficas e inclusivas** para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o **acesso à justiça** para todos e construir **instituições eficazes**, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

17. Fortalecer os **mecanismos de implementação** e **revitalizar a parceria** global para o desenvolvimento sustentável.

MARCO ZERO: AGENDA PÓS-2015

PRÓXIMOS PASSOS



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

1

Secretário-Geral elaborará um **Relatório-Síntese** até o final de 2014

2

Negociações formais a partir do início de 2015

3

3ª Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento – Etiópia - Julho de 2015

4

Cúpula dos Chefes de Estado para definir a **nova agenda de desenvolvimento** em setembro de 2015

Obrigado

Haroldo de Oliveira Machado Filho

*Especialista de Programa da Unidade de Desenvolvimento
Sustentável do PNUD*

Juliana Wenceslau Biriba dos Santos

Oficial de Monitoramento e Avaliação do PNUD



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

